

Com que voz

Letra: **Luís de Camões** / Interpretação: **Camané**

Tom: **Am**

Intro: **Am | A7|Dm |E7 |Am |A C# | F# | D | Am | Dm | E7**

Com que voz chorarei meu triste fado,
que em tão dura prisão me sepultou
que mor não seja a dor que me deixou o tempo
que me deixou o tempo
de meu bem desenganado
de meu bem desenganado

Mas chorar não estima neste estado
aonde suspirar nunca aproveitou
triste quero viver, pois se mudou em tristeza
pois se mudou em tristeza
a alegria do passado
a alegria do passado

De tanto mal, a causa é amor puro
devido a quem de mim tenho ausente
por quem a vida e bens dela aventuro
por quem a vida e bens dela aventuro

Com que voz chorarei meu triste fado,
que em tão dura prisão me sepultou
que mor não seja a dor que me deixou o tempo
que me deixou o tempo
de meu bem desenganado
de meu bem desenganado, desenganado